

# Administração do Plano Piloto derruba obras em restaurante

## ■ Sem ordem judicial, fiscais alegaram invasão de área pública

Tradicional em Brasília, e especializado em carne de sol há 13 anos, o restaurante Xique Xique da 107 Sul, teve a obra de urbanização de seus jardins demolida ontem por um trator. A demolição foi executada por fiscais da Administração de Brasília, com a justificativa de que a obra estava invadindo área pública. O proprietário do restaurante, Rubem Lucena, disse não saber como cobrir um prejuízo estimado em US\$ 10 mil.

Os fiscais chegaram ao Xique Xique por volta das 9h30. "Temos ordens da Administração de Brasília para derrubar a sua obra", disse um deles, que não estava munido de ordem judicial para a operação, segundo Lucena. A partir daí, o trator foi colocado em ação, derrubando as muretas que circundavam os jardins. Não sobrou nada.

O comerciante, revoltado com a ação violenta dos fiscais, disse que a urbanização dos jardins traria benefícios aos próprios moradores. "A obra que estávamos desenvolvendo não impediria a passagem dos moradores da quadra. Pelo contrário. Ela se transformaria em mais uma pracinha", disse.

O administrador de Brasília, Haroldo Meira, notificou o Xique Xique na semana passada, por invasão de área pública. Exigiu que Rubem Lucena apresentasse à Administração um projeto sobre a obra, que deveria passar por uma avaliação. O comerciante apresentou o projeto no último dia 9, detalhando as medidas do jardim e ressaltando que o trajeto dos moradores da quadra não seria prejudicado. De nada adiantou.

Haroldo Meira não quis falar sobre o assunto. Um assessor informou que, daqui por diante, as demolições serão executadas sob sigilo total, "porque a divulgação pela imprensa estava trazendo problemas". Disse ainda que várias obras seriam demolidas nos próximos dias, por ordem judicial.

Recentemente, quando determinou a demolição das obras de ampliação de duas padarias na Asa Sul, Haroldo Meira informou que todas as obras que estivessem sendo erguidas em local público seriam demolidas. Desde janeiro, pelo menos 10 obras foram derrubadas. Segundo ele, os invasores deveriam pagar uma taxa pelas áreas que ocupam além do espaço original.